

**Exemplo de Projeto de Revitalização para o Dízimo para Paróquia e/ou
(Arqui)diocese**

**PARÓQUIA/(ARQUI)DIOCESE
PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO**

Tema (*slogan*): Professar e partilhar a fé em Comunidade

Lema: “Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum” (At 2,44)

Dízimo: uma atitude de fé

É uma contribuição sistemática e periódica, através da qual cada Comunidade assume corresponsavelmente a sustentação da Igreja. O Dízimo é um ato motivado pela fé; é um compromisso de fé. São características do Dízimo: relacionar-se com a experiência de Deus e com o amor fraterno, no compromisso com a Igreja, por amor a Cristo, em colaborar no sustento da ação evangelizadora. A fé é a motivação para praticar o Dízimo.

1 - Movimento simbólico (pelo símbolo das mãos, que significa ação): Mãos que rezam, Mãos que evangelizam e Mãos que cuidam: rezar-evangelizar-cuidar (sacerdote, profeta e rei – santificar-ensinar-reger – celebrar, anunciar e testemunhar).

2 - Novas Dimensões do Dízimo

- a) religiosa (experiência espiritual com Deus);
- b) eclesial (comunhão de fé; sentir-se membro corresponsável da Igreja, sentimento de pertença);
- c) missionária (amplitude da ação evangelizadora da Igreja em vários lugares e setores pastorais);
- d) caritativa (favorecimento da partilha aos mais necessitados).

3 - “Missa do dizimista”: todo (primeiro, segundo etc) domingo do mês às (horas) na Igreja (Comunidade). Para a Liturgia:

- a) com cantos específicos voltados ao Dízimo durante o Tempo Comum;
- b) oração do dizimista (ver o momento mais apropriado): toda a assembleia pode rezar juntamente;
- c) após a oração conjunta, os dizimistas poderão entregar os envelopes à frente (uma pessoa pode segurar uma cesta, colocando-a depois num pequeno suporte ou toalha, em frente ao Altar);
- d) haver uma prece específica pelos dizimistas da paróquia toda, na Oração da Assembleia;
- e) após os avisos finais: “bênção especial” aos dizimistas aniversariantes (natalício e matrimonial) daquele mês corrente; e eventualmente alguma mensagem sobre o valor da partilha;
- f) sorteio de brindes (geralmente uma Bíblia, Imagem, crucifixo ou CD religioso etc).

4 - Formas de entregar o Dízimo

- a) nas “Missas do dizimista” (no domingo do mês dedicado ao Dízimo);
- b) nas demais Missas em todas as Comunidades da paróquia;
- c) no escritório paroquial;
- d) para o missionário do Dízimo de seu setor;
- e) possibilidade de depositar o Dízimo na conta corrente da paróquia (no banco ou por transferência) etc.

5 - Valorização de todos os dizimistas: entregar mensalmente aos dizimistas uma breve mensagem num pequeno cartão, simples, a ser colocado dentro do envelope do dizimista no escritório paroquial (um versículo bíblico, uma frase com mensagem de fé, uma Imagem religiosa, uma medalha, uma oração etc).

6- Tabulação de alguns dados para uso técnico-pastoral

- a) total de dizimistas cadastrados;
- b) dizimistas nas Comunidades rurais (discriminando quantos dizimistas por Comunidade);
- c) dizimistas nas Comunidades urbanas (discriminando quantos dizimistas por Comunidade);
- d) criar um pequeno banco de dados com atualização constante: número de dizimistas, valor dado, periodicidade da entrega;

e) perfil: idade, tempo em que é dizimista, homens e mulheres, participam ou não da Igreja etc.

7 - Trabalho pastoral com os dizimistas fiéis (fidelização)

a) via espiritual (rezar pelas intenções particulares do dizimista, convidando cada dizimista a fazer seus pedidos de oração, entregando-os por escrito, dentro do envelope, junto com o Dízimo);

b) nos aniversários natalício e matrimonial dos dizimistas, colocar no envelope um pequeno cartão personalizado de parabéns (com assinatura do pároco);

c) anualmente, no mês de dezembro, a paróquia dará um pequeno brinde para cada dizimista.

8 - Trabalho pastoral com os dizimistas inativos

a) dizimistas inativos não são devedores da paróquia; mas os que estão há pelo menos três meses consecutivos sem contribuir;

b) trabalhar a dinâmica da lembrança (reforço positivo). Não é para lembrar para a pessoa que ela é dizimista, mas sim que ela é membro da Igreja, pertencente à Comunidade (o sentir com a Igreja), fazendo-se mais próximo daquela pessoa, interessando-se por ela, pelo seu bem;

c) focar na evangelização: visitas missionárias, comunicação de mensagens motivacionais, parabenizando pelo aniversário, no interesse pela pessoa e não falar diretamente do Dízimo; o ser dizimista será consequência;

d) Dízimo é experiência pessoal, evangelizadora e jamais a pessoa poderá ser cobrada. Muitos são inativos porque não se sentem família eclesial;

9 - Trabalho pastoral com agentes de pastoral não dizimistas

a) quantos agentes pastorais da paróquia não são dizimistas?

b) por que não são dizimistas?

c) como viveram o seu processo evangelizador? Talvez tenha faltado maior experiência de conversão e de comunhão, de partilha de vida, e de envolvimento afetivo com a Comunidade; falta de uma catequese eficiente e eficaz;

d) Fazer periodicamente encontros de formação voltados ao Dízimo. Ajudar os agentes de pastoral a serem corresponsáveis pela Igreja e sua manutenção nas pequenas coisas cotidianas. O Dízimo faz parte da Pastoral. Nunca se pode cobrar os agentes para que sejam dizimistas, mas antes motivá-los.

10 - Trabalho pastoral para conseguir novos dizimistas

- a) o principal trabalho é o testemunho de quem participa da Comunidade Eclesial;
- b) visitas pastorais diversas (enfermos, bênçãos, novenas, visitas informais etc);
- c) aproveitar dos encontros em famílias (Círculos Bíblicos, Novenas de Natal, Campanha da Fraternidade, Terços, orações e devoções em família etc) para evangelizar;
- d) mostrar que o Dízimo é uma experiência de fé; e incentivar as pessoas a fazer a mesma experiência;
- e) focar nas pessoas e não no Dízimo em si;
- f) retirar os preconceitos em relação ao Dízimo (“dinheiro para a Igreja, para o padre” etc), e mostrar as verdadeiras aplicações administrativas e pastorais feitas com o Dízimo (o “para que serve e para quem serve o Dízimo concretamente”);
- g) estimar os elementos simbólico-vivenciais significativos às pessoas (como o valor da família, do templo, das Imagens religiosas, acontecimentos marcantes da história de vida, realidades com valores sentimentais etc).

11 - Realizar uma completa demonstração aplicativa do Dízimo

- a) pregar nos murais das igrejas, salões paroquiais e escritório paroquial as aplicações do Dízimo (ajuda para a ação de uma pastoral, investimentos pastorais diversos, materiais utilizados à Pastoral, pagamentos de contas e impostos, manutenções, obras, aquisições à paróquia, contribuição com o Seminário e a Cúria etc);
- b) nessas informações, pode se colocar a porcentagem destinada do Dízimo a cada aplicação, ou simplesmente mostrar o destino do Dízimo, mas nunca expor os valores monetários publicamente, por medidas de segurança;
- c) mostrar nessas informações, as ações concretas para as pessoas, a fim de não ficar algo meramente técnico e numérico (ações de ajuda a pessoas, pela caridade, fraternidade, incentivos pastorais etc);
- d) divulgar com bom senso as ações eclesiais (vídeos, fotos, notícias: Facebook, Instagram, Whatsapp etc) realizadas pela aplicação do Dízimo; isso poderá incentivar mais pessoas a ser dizimistas e/ou a colaborar sob diferentes modos nessas e em outras ações pastorais da paróquia (aumentar o comprometimento pessoal).

12 - Clareza e objetividade na prestação de contas

- a) utilizar o mural de avisos das igrejas para postar fotos de eventos e iniciativas sociais, sempre com bom senso, sem expor as pessoas carentes ajudadas;
- b) apresentação de vídeos com testemunhos de paroquianos assistidos pelo Dízimo da paróquia, se assim for oportuno;
- c) criação de vídeos com fotos de antes e depois de igrejas em construção, ampliação ou manutenção;
- d) exposição de resultados de pesquisas e dados estatísticos que demonstrem os feitos da Comunidade;

13 - Dízimo Mirim e Catequese

- a) como já ocorre em muitas paróquias, é válido desenvolver o Dízimo Mirim. E é a Catequese, lugar privilegiado para ensinar as crianças, adolescentes e jovens a respeito do Dízimo;
- b) que haja ao menos dois encontros por ano na Catequese, em todas as etapas, para se falar do Dízimo (com adaptações de acordo com a idade dos catequisandos). Podem haver dinâmicas sobre a partilha, mostrando sua importância na vida cristã como um todo, até se chegar ao Dízimo propriamente dito;
- c) trabalhar o Dízimo Mirim na Catequese é uma forma de realizar a Pastoral Orgânica;
- d) não importa o valor partilhado no Dízimo Mirim; mas sim, a atitude de partilha e o aprendizado pedagógico desta prática à vida cristã.

14 – Novembro (ou outro mês mais adequado): mês de conscientização do Dízimo na paróquia/(arqui)diocese

- a) distribuição de panfleto formativo a todos os participantes das Missas;
- b) nas Comunidades, poderá haver partilha (breve testemunho pessoal em alguns minutos) de dizimistas ao final das Missas;
- c) sorteio de brindes aos dizimistas, em todas as Missas de Domingo.

15 - Considerações pastorais à pessoa do dizimista

- a) o testemunho pessoal cristão de comprometimento com a paróquia é fundamental, de tal forma que a Comunidade incentive a pessoa e esta participe da vida comunitária;
- b) conhecer a realidade do dizimista e de sua família, quando possível: às vezes, a pessoa só precisa de atenção, de ser ouvida, de um reconhecimento, de uma palavra de motivação. Trabalhar uma pastoral personalizada;

c) é fundamental lembrar de cada dizimista, sobretudo dos mais pobres, que muitas vezes partilham do pouco que têm;

d) pensar sempre na evangelização das pessoas em primeiro lugar. O ser dizimista será consequência de uma pessoa bem evangelizada, que se comprometerá mais com a Igreja;

e) Pastoral do Dízimo: mais que arrecadar valores, se preocupa em evangelizar as pessoas, numa dimensão espiritual (relação da pessoa com Deus). É um processo evangelizador, que demanda paciência e tempo;

f) qual a qualidade da evangelização na paróquia? Quanto mais se evangeliza, mais o Dízimo pode crescer, pois a sustentabilidade da Igreja está ligada ao quanto ela evangeliza: Catequese, Celebrações, encontros pastorais diversos, atendimento do escritório, aconselhamentos pastorais e espirituais, conviver bem com as pessoas, visitá-las, acolhê-las etc;

g) como o Evangelho é anunciado na paróquia? Uma paróquia pode ter poucos recursos; mas é preciso ver: o que se faz e como se faz com o pouco que se tem (“oferta da viúva pobre”, “multiplicação dos pães” etc);

h) ajudar o dizimista a perceber que o templo é a sua casa (preocupação em cuidar, manter o ambiente limpo, organizado, convidativo e agradável etc);

i) evangelizar é se preocupar com a outra pessoa: acompanhamento pastoral, interesse sincero pelo bem da outro, compromisso com a pessoa: pastoral personalizada;

j) expressões-chave do Dízimo: experiência de fé, partilha e vida comunitária;

l) oferecer auxílio espiritual ao dizimista: estar atento às suas necessidades espirituais, comprometer-se na oração, na caridade e no aconselhamento, visitas, ser presente, atencioso, próximo etc.

16 - Informações paroquiais práticas

Escritório paroquial: aqui, você pode obter informações sobre o Dízimo, esclarecer dúvidas, fazer seu cadastro como novo dizimista, atualizar seus dados se já for dizimista, entregar seu envelope com a contribuição etc. Oferecemos um suporte pastoral para você: Tel.: (XX) XXXX-XXXX; 9XXXX-XXXX. E-mail: XXXXXXXXXXXXXXX

Site: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. Facebook: XXXXXXXXXXXXXXX. Instagram: XXXXXXXX

Agentes (missionários) do Dízimo: são leigos de nossa paróquia, que participam da Pastoral do Dízimo, e que se dispõem a retirar os envelopes vazios no escritório, entregando-os em sua casa (opcional, de acordo com a realidade geográfica e eclesial da paróquia).

Orações do dizimista:

1 – *Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.*

2 – *Ó Pai te agradecemos pela vida que nos destes. Muito obrigado pelas nossas famílias e pela Comunidade Paroquial que frequentamos. Ajuda-nos, Senhor, para que sejamos sinceros, humildes e pacientes. Dá-nos um coração generoso, amigo e solidário, para que possamos partilhar aquilo que temos e somos. Abençoa-nos Senhor, como também as pessoas que amamos e aquelas que mais sofrem. Amém.*

3 – *Deus, Pai de Amor, que tudo nos dás com generosidade: obrigado pela vida; pelos sonhos e realizações que Teu Amor nos faz experimentar. Obrigado porque estás presente em nossos sonhos, quando vislumbramos que a vida é um dom a ser partilhado. Pedimos ó Pai, que volvas o nosso coração para a fraterna partilha do Dízimo, e abras a consciência ao compromisso cristão da solidariedade em Sua Igreja. Que nosso Dízimo seja suporte para alimentar uma Igreja que seja humana, divina e missionária. Amém.*

4 – *Senhor Deus, muitas vezes pedimos bênçãos e graças, mas hoje queremos lhe agradecer, pois a vida já é uma grande bênção com muitas graças recebidas. Em cada dia vivido e em cada noite de descanso, em cada encontro, todo amanhecer e anoitecer, toda refeição e em cada oração, em tudo podemos lembrar de todo bem que recebemos de Ti, e de quanto Vos podemos agradecer. Muito obrigado ó Deus, por tudo o que temos e, sobretudo, por quem somos! Que o Dízimo seja um compromisso fiel de reconhecimento e gratidão por tudo o que continuamente nos concedeis! E assim Vos louvaremos sem cessar! Amém!*

5 – *Senhor, fazei que sejamos dizimistas conscientes. Que cada Dízimo seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de Tua Bondade para conosco. Sabemos que tudo o que é bom vem de Ti. Ajudai-nos a partilhar com liberdade e justiça. E não nos deixeis cair na tentação do egoísmo. Que possamos nos amar cada vez mais como irmãos e irmãs na mesma fé. Queremos ser instrumentos de paz e de amor em Tuas mãos! Que o Dízimo seja agradável a Ti, Senhor! Amém!*

6 – *Vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa Comunidade. Fazei-nos perseverantes na adesão ao Dízimo em nossa paróquia. Que a participação concreta através do Dízimo, possibilite a realização dos objetivos pastorais, permitindo que o Evangelho esteja mais presente conosco. Nós vos agradecemos, Senhor, por todas as pessoas já conscientes de sua corresponsabilidade eclesial, e também por aquelas que haverão de se tornar dizimistas, assumindo mais plenamente a sua vocação de batizados, ajudando*

a Igreja em sua missão evangelizadora. A Vós louvor, honra e glória eternamente. Amém!

7 – Senhor, nós Vos louvamos pelas maravilhas da Criação e Vos bendizemos por nos haver criado à Vossa imagem e semelhança. Temos consciência de que em cada ser humano existe uma semente do bem, com capacidade para crescer e dar bons frutos. Nós Vos agradecemos pelo dom da vida de cada pessoa e de nossas famílias; Vos agradecemos pela nossa Comunidade de irmãos, e pela possibilidade de celebrar juntos os mistérios da Fé Cristã. Nós Vos agradecemos pelos trabalhos pastorais que acontecem em nossa paróquia, em especial, pela Pastoral do Dízimo, pelos dizimistas e pelos que haverão de se tornar dizimistas, assumindo ainda mais concretamente, a missão evangelizadora. Que a gratidão por todas as bênçãos que recebemos de Vós, nos ajude a ser cada vez mais fiéis ao compromisso de batizados, como membros atuantes da Comunidade à qual pertencemos e amamos. Amém!

8 – Senhor, somos caminheiros na jornada da existência e aprendemos com o Evangelho, a importância do amor, da justiça e da solidariedade. Sabemos o quanto é bom poder colaborar na realização do Reino de Deus, anunciado por Jesus Cristo, que Se ofereceu na Cruz pela Redenção da humanidade. No desejo de alargar o anúncio da Salvação, assumimos a missão de batizados na participação solidária junto à Comunidade, oferecendo-nos a Vós, Senhor, com tudo o que somos e temos. E também com a partilha do Dízimo, que ajuda a nossa Comunidade a ser fiel em sua missão evangelizadora. Que Vossa Graça nos sustente para permanecer unidos na fraternidade, correspondendo ao chamado recebido no Batismo para ser fermento, sal e luz, podendo crescer, dar sabor e iluminar a vida de mais pessoas. Amém!

Orações do dizimista mirim (podem ser rezadas na Catequese):

1 – Pai cheio de Bondade, o Senhor criou tudo por Amor. Queremos Te agradecer pelas maravilhas da vida: pela família, amigos, pela Igreja e por tudo que o Senhor nos dá, sempre para o nosso bem. Que o Espírito Santo continue nos iluminando na fé todos os dias. Que desde cedo, aprendamos a estar com o Senhor na oração e na caridade, junto da Comunidade, na alegria de ser dizimistas mirins. Amém!

2 – Papai do Céu, muito obrigado pelo dom da vida e por todas as Vossas Bênçãos. Somos dizimistas mirins e desejamos ajudar a nossa Comunidade também deste jeito. Ajudai-nos a crescer na fé, na esperança e no amor. Que o Dízimo que partilhamos seja um gesto a iluminar outras pessoas no caminho da fé. Amém!

3 – Deus Pai de Amor e de Bondade, nós agradecemos ao Senhor por todas as coisas boas que recebemos de Tuas mãos. Iluminados pelo Espírito Santo, queremos colaborar com a Igreja, na Catequese, nas orações e no Dízimo Mirim. Senhor, com a Tua Graça e Proteção, possamos crescer em estatura, graça e sabedoria, como Jesus cresceu. Amém!